

PROPOSTA DE ATIVIDADE DE ENSINO DE FILOSOFIA: UMA INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO DE SANTO AGOSTINHO

**CARMEN ROSANE DIAS BÜLOW¹; MAURÍCIO ROSSALES AIRES²; KEBERSON
BRESOLIN³**

¹*UFPel graduando licenciatura em Filosofia – carmenbulow@gmail.com*

²*UFPel graduando licenciatura em Filosofia – mauricio.sud6@hotmail.com*

³*UFPel professor e doutor em Filosofia – keberson.bresolin@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho pretende propor uma atividade de ensino de Filosofia para alunos de ensino médio. Tal atividade busca apresentar o pensamento do filósofo Santo Agostinho (354 d.C – 430 d.C). Para apresentar aos alunos tal conteúdo, a atividade propõe uma metodologia que tenta, de forma dinâmica, trazer primeiramente o conhecimento básico dos alunos a respeito do assunto abordado, para depois refletir, sob a ótica do conhecimento filosófico acadêmico, sobre esse conhecimento trazido.

Busca-se assim introduzir os alunos no pensamento do filósofo tratado, bem como apresentar os principais problemas com os quais Santo Agostinho esteve interessado e o contexto histórico no qual tais problemas esteve inserido. Busca-se também, em um segundo momento, demonstrar como tais problemas podem ser trazidos para a atualidade e para a nossa perspectiva sobre o período da Idade Média.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho foi feito com base em uma pesquisa de cunho bibliográfico das obras de Santo Agostinho, bem como de comentadores de sua obra. Tal pesquisa foi feita para criar as fundamentações teóricas da atividade proposta. Em um segundo momento, tal atividade será apresentada para uma turma do ensino médio. Para isso, será usada a metodologia demonstrada no presente trabalho.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os problemas filosóficos são tratados sob a ótica de cinco palavras-chaves, que são: fé, razão, vontade, homem e Deus. A partir dessas palavras-chaves busca-se trazer o senso comum, ou melhor, o conhecimento que cada aluno traz do seu cotidiano quando reflete sobre tais palavras, para então fazermos uma ponte desse conhecimento cotidiano com o pensamento filosófico, expondo alguns conceitos importantes do filósofo para a compreensão de problemas fundamentais não apenas para a religião (cristianismo) como para a própria Filosofia, tais como: o problema da existência do mal, o livre-arbítrio, a fundamentação do agir humano (neste caso a crença no voluntarismo ético) e ainda a relação feita por Agostinho entre fé e razão e como tais elementos devem estar presentes na busca do homem pela verdade.

4. CONCLUSÕES

As opiniões a respeito da idade média são dominadas por inúmeros preconceitos históricos. Podemos reconhecer um desses preconceitos se lembrarmos da relação hoje conturbada e polêmica que a razão (representada aqui pela Filosofia) mantém com a "fé" (ou, nesse caso, a religião).

A Idade Média, período da história da Europa entre os séculos V e XV, foi vista por muitos como um período de retrocesso e estagnação em vários setores da sociedade, tais como na ciência, na saúde, e até mesmo na cultura. Partindo desse ponto, vemos uma visão profundamente negativa em relação à principal disciplina que aqui nos interessa: a Filosofia.

Em oposição a isso, julgamos que tal período importante da história da Europa não pode ser visto como uma interrupção da atividade filosófica e intelectual em geral e julgamos que a filosofia de Santo Agostinho serve como um exemplo disso.

Pensamos que alunos de ensino médio devem já partirem dessa perspectiva não preconceituosa, visto que a maioria deles ainda estão a recém aprendendo sobre tal período e, portanto, ainda não estão imbuídos de tais preconceitos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGOSTINHO, Santo. **Confissões**. Tradução: J. Oliveira Santos. São Paulo: Abril Cultura, 1980.
- AGOSTINHO, Santo. **A Cidade de Deus**. São Paulo: Editora Vozes, 1999.
- VASCONCELLOS, Manoel. **Filosofia Medieval: Uma breve introdução** [recurso eletrônico] / Manoel Vasconcellos- Pelotas: NEPFIL online, 2014. – (Série Dissertatio-Incipiens).
- REALE, Giovanni. **História da filosofia: Antiguidade e Idade Média** / Giovanni Reale, Dario Antiseri; - São Paulo: PAULUS, 1990. – (Coleção filosofia).